

## SIMPÓSIO AT005

### A UTILIZAÇÃO DA FANFIC<sup>1</sup> COMO INCENTIVO À ESCRITA ESCOLAR: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

REIS, Vânia Costa  
UNEB/ DCH V  
vaniareis83@gmail.com

**Resumo:** O presente trabalho é parte integrante de uma proposta de pesquisa - ação, situada numa escola de Santo Antônio de Jesus, Bahia, tendo como público alvo alunos da Educação Básica. Objetivou-se com ela o fomento da leitura e, sobretudo, escrita do gênero digital fanfic com vistas à melhoria da expressão escrita dos estudantes, no contexto da sala de aula. Usou-se como suporte teórico: Rojo e Moura (2012); Rojo(2013), Jenkins (2015) e Coelho(2012). Construiu-se a já referida proposta ao analisar o comportamento de alguns estudantes, nas aulas de Língua Portuguesa, perante atividades de escrita, quando muitos costumavam demonstrar dificuldade em expressar ideias próprias e constituir escrita autoral. Paralelamente a isso, observou-se também a forma como esses mesmos indivíduos se portavam, através da escrita, no Facebook; notou-se que em ambiente virtual eles se expressavam de maneira mais fluída. Nesse cenário, surgiu o problema: como propiciar aos estudantes a superação de dificuldades na escrita, em situações formais do ambiente escolar, a partir da vivência que eles adquirem no mundo virtual? Visando responder a esse questionamento é que foram desenvolvidas as ações desse projeto. Na implementação dessa intervenção priorizou-se percorrer o caminho inverso ao que seria mais óbvio, que era a saída do ambiente escolar para o virtual, já que, nessa proposta, buscou-se partir do ambiente virtual para o físico, inserindo no ambiente escolar uma prática de escrita essencialmente das redes: a fanfic. Para a realização de tal intento, foi organizada uma Sequência Didática com carga horária de 62 horas-aula. A melhoria significativa nas habilidades e competências de leitura e escrita dos estudantes, através do desenvolvimento de atividades que promoviam a escrita colaborativa e hibridação de recursos de ensino tradicionais com recursos digitais, de forma que esses pudessem se completar, era o foco dessa Sequência Didática.

**Palavras-chave:** fanfic; multiletramento; hibridação; escrita colaborativa; sequência didática.

---

<sup>1</sup> A palavra *fanfic* significa narrativas ficcionais construídas por fãs, essa é uma forma de escrita que os adolescentes usam com frequência para criar outras histórias, a partir de livros, filmes, séries, e até mesmo a partir da admiração que possam nutrir por algum artista, do qual eles são fãs.

**Abstract:**the present work is a part of a research proposal - action, besieged in a school of Santo Antônio de Jesus, Bahia, having as main target students of Basic Education. The aim was to promote reading and, above all, digital fanfic writing with a view to improving the students' written expression in the context of the classroom. The theoretical support was: Rojo and Moura (2012); Rojo(2013), Jenkins (2015) and Coelho (2012). The above-mentioned proposal was built by analyzing the behavior of some students in the Portuguese language classes in writing activities, when many of them used to show difficulty in expressing their own ideas. I opposit to this, it was also observed how these same individuals carried, through the writing, in Facebook; it was noticed that in virtual environment they expressed themselves in a more fluid way. In this scenario, the problem arose: how to enable students to overcome difficulties in writing, in formal situations of the school environment, from the experience they acquire in the virtual world? In order to respond to this questioning, the actions of this project were developed. In the implementation of this intervention, we prioritized to walk the opposite path to what would be more obvious, which was the exit from the school environment to the virtual, since, in this proposal, we sought to move from the virtual environment to the physical, inserting in the school environment a writing practice essentially of networks: a fanfic. For the accomplishment of such an attempt, a Didactic Sequence was organized with a time load of 62 classroom hours. The significant improvement in students' reading and writing skills, through the development of activities that promoted collaborative writing and hybridization of traditional teaching resources with digital resources, so that these could be completed, was the focus of this Didactic Sequence.

**Keywords:** fanfic; multi- literacy; hybridization; collaborative writing; didactic sequence.

## Introdução

No percurso de doze anos de docência em escolas públicas da rede estadual baiana, notei que a utilização de equipamentos eletrônicos, como notebooks, tablets e, principalmente, os smartphones, popularizou-se entre os estudantes. No entanto, as ações por parte da escola para tornar pedagógico o uso desses recursos, bem como para promover uma efetiva inclusão digital, ainda não são insuficientes, de forma que a utilização desses por parte dos discentes acaba por ser, na maioria das vezes, apenas recreativo.

Apesar de não ter havido um planejamento pedagógico para isso, com a popularização das redes sociais, sobretudo do *Facebook*, a minha relação com os estudantes ultrapassou o muro das escolas; através dessa rede, eu e muitos alunos nos conectamos no *ciberespaço* e pudemos ter contato com outras nuances de nossas personalidades e comportamentos. Foi justamente essa mudança de padrão de relacionamento professor x aluno que propiciou a mim um novo olhar para os estudantes e a forma como eles se relacionam com a

língua materna, sobretudo no que se refere à escrita, no contexto da sala de aula e no mundo virtual.

O que vi claramente foi uma dualidade: por um lado, observei estudantes com dificuldades para se expressarem no campo da escrita formal, que rotulavam as aulas de Língua Portuguesa como difíceis e desinteressantes; por outro lado, ao me comunicar com eles, virtualmente no *Facebook*, notei que expressam suas ideias, crenças e anseios com autoria e facilidade.

Vale ressaltar ainda que apesar de reconhecer os benefícios da utilização dos recursos e mídias digitais, também sou ciente que o uso indiscriminado e não reflexivo deles podem trazer riscos ao usuário. Tal constatação, reforça ainda mais a necessidade de incluir essas discussões no “chão” da sala de aula.

Nesse contexto, surgiu a motivação para o desenvolvimento de uma proposta de intervenção pedagógica que mesclasse o universo digital com a sala de aula, o novo e o clássico para o desenvolvimento de atividades de língua portuguesa. Assim sendo, ressaltamos a produção de *fanfic*, a partir da releitura realizada pelos estudantes, dos contos de fadas clássicos *Chapeuzinho vermelho*, *Branca de Neve e os Sete Anões* e *Cinderela*. Essas produções foram postadas no ambiente virtual (AVA) criado exclusivamente para esse fim e intitulado “Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho e Cinderela no Reino das *Fanfic*”, considerando o universo digital, onde os alunos estão imersos, a fim de estimulá-los à desenvolverem a escrita colaborativa de hipertextos .

A opção por criar um ambiente virtual monitorado ao invés de usar as plataformas de publicação de *fanfic* já existentes se deu por medida de segurança, para evitar que esses estudantes fossem expostos aos riscos existentes no mundo virtual, tais como o *cyberbullying*<sup>2</sup> e as *fake news*<sup>3</sup>.

A escolha pelos contos de fadas aconteceu a partir da vivência na disciplina Literatura infanto-juvenil (PROFLETRAS/UNEB), ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Priscila Peixinho Fiorindo, que trabalhou com os contos de fadas

<sup>2</sup> Utilização dos recursos digitais para a perseguição e hostilização das pessoas.

<sup>3</sup> Notícias falsas publicadas no meio virtual.

clássicos, os quais trazem mensagens dos arquétipos Jung(2011) comportamentos humanos que transcendem uma temporalidade definida, sendo possível utilizá-los como ferramentas para a produção escrita narrativa, direcionando o olhar para a criticidade dos valores éticos e morais dos aprendizes. Além disso

O pensamento tocado pelo maravilhoso é capaz de reencantar a realidade, e esse reencantamento precisa começar imediatamente, em casa e na escola e em seguida se espalhar pelo mundo. (COELHO, 2012, p. 12)

Tivemos como objetivo geral foi utilizar a *fanfic* como ferramenta para a produção de narrativas colaborativas. A partir disso, delineamos como objetivos específicos: estimular a cooperação e a cocriação de novas histórias a partir dos contos de fadas clássicos; e refletir sobre a necessidade de agir com cortesia e ética em todos os espaços sejam eles virtuais ou presenciais e possibilitar as postagens das histórias cocriadas no ava .

Para atingir tais objetivos adotamos como metodologia a realização de oficinas temáticas, nas quais buscamos percorrer, muitas vezes, o caminho inverso ao que seria mais óbvio, que é a saída do ambiente escolar para o virtual, pois, nessa proposta, saímos muito mais do ambiente virtual para o físico, tendo em vista que, introduzimos no ambiente escolar uma prática de escrita essencialmente das redes: a *fanfic*.

## 1. Descrição da proposta de intervenção pedagógica

Aqui descrevemos a proposta de intervenção pedagógica, dividida em 52 aulas. Tais atividades tiveram por objetivo o desenvolvimento de um produto final, a coprodução de *fanfic*, a partir dos contos de fadas clássicos, construídas pela turma e postadas no AVA. A seguir apresentamos parcialmente cada uma das Etapas.

### ETAPA I – Afinal, porque fanfic? (Duração: 8 aulas)

Objetivo: promover o contato dos estudantes, em sala de aula, com a fanfic bem como incentivar a reflexão sobre o benefícios e malefícios do mundo digital.

Material: papel ofício, caixa de som, 2 músicas de Gilberto Gil, projetor, computador conectado à internet e vídeo sobre *Fanfic*.

Procedimento: utilização da música para reflexão sobre a evolução do mundo virtual e leitura na plataforma *Nyah!Fanfiction* da fanfic “Conto de fadas moderno” de autoria de Sara Muniz. Explanção, com auxílio do vídeo e de slides, sobre o tema e proposto pela intervenção.

### **Etapa II – Chapeuzinho Vermelho e Fita- Verde (Duração: 4 aulas)**

Objetivo: proporcionar um contato inicial com o universo mágico dos contos de fadas por meio da contação de histórias de Chapeuzinho e Fita Verde.

Material: bolas vermelhas e verdes, capuz vermelho e fitas verdes; caminho do bosque; cesta, cards com as palavras-chave das narrativas; livros Chapeuzinho Vermelho (PERRAULT, 1985) e Fita Verde no Cabelo: nova/velha história (ROSA, 1992).

Procedimento: Arrumação da sala com aspecto de bosque, contação da história de Chapeuzinho Vermelho, após isso organização de grupos para realização de dinâmica com balões. Após isso os estudantes conheceram o AVA e obtiveram informações sobre a tarefa da etapa seguinte.

### **Etapa III – Remodelando o cotidiano (Duração: 4 aulas)**

Objetivo: exercitar a escrita colaborativa a partir da partilha e associação de experiências visuais.

Material: celular com câmera, papel ofício, lápis e caneta.

Metodologia: Os alunos divididos previamente em grupos, foram conduzidos ao ateliê do artista plástico Marepe, após terem sido previamente instruídos através do AVA, a conhecerem a história do artista. Marepe é conhecido por sua criatividade e por atribuir novos significados a objetos do cotidiano. Após solicitação prévia de autorização ao artista, cada grupo deverá escolher uma obra, a fotografou e, posteriormente, como atividade de casa, registrou no AVA as imagens da obra escolhida e as impressões que tiveram delas.



**ETAPA IV – Branca de Neve e os sete anões em cena (Duração: 4 aulas)**

Objetivo: reconhecer a importância da estilização para a ressignificação dos contos clássicos.

Material: maçãs, fantasias, brinquedos, papéis-cartão.

Procedimento: A sala foi decorada com maçãs feitas em papel cartão coladas na parede e penduradas no teto. Ao serem recepcionados na porta da sala os alunos receberam uma maçã verdadeira, algumas dessas frutas, estavam com mensagens. Os alunos que pegaram as maçãs com mensagens deverão fazer a leitura dramatizada, com os materiais disponíveis, do conto Branca de Neve em cordel, Nascimento (2010). Após a encenação, em uma roda de conversa, os estudantes apontaram as diferenças e semelhanças entre o conto clássico e sua versão em cordel. Como atividade de casa, cada grupo pesquisou na internet uma outra versão da história de Branca de Neve e registrou no fórum de discussão suas impressões sobre essa adaptação.

**ETAPA V- Cinderela e o mito da gata borralheira (Duração: 4 aulas)**

Material: objetos que remetem ao universo feminino (bolsas, bijuterias, esmaltes, fotos, entre outros), projetor, filme Uma Linda Mulher, Lawton (1990), conto Cinderela, Grimm (2015), papel cartão.

Objetivo: refletir sobre as características de personalidade e estéticas das personagens femininas no conto clássico Cinderela, bem como no ideário popular da sociedade patriarcal.

Procedimento: A sala foi decorada com objetos que remetiam ao universo feminino como perfumes, esmaltes, bolsas, algumas bijuterias, entre outros. Foi exibido aos estudantes o filme Uma linda mulher, Lawton (1990). Após a exibição do filme, em uma roda de conversa, os estudantes foram estimulados a comparar a personagem principal do filme, com as princesas dos contos de fadas.

**ETAPA VI – Intertextualidade e improvisação (Duração: 8 aulas)**

Objetivo: possibilitar a criatividade através de novos personagens clássicos e da maquiagem artística

Material: papel ofício, lápis de cor, maquiagens, pincéis de maquiagem.

Procedimento: Foi feito um sorteio para definir qual grupo ficará responsável por cada história. Feito o sorteio, foi solicitado que cada grupo registrasse em um texto as características físicas e psicológicas que eles atribuiriam às suas novas versões desses personagens. Após feito o registro em forma de texto, foi distribuído papel e lápis colorido para que cada grupo desenhasse sua projeção dessa nova personagem. Após os textos e desenhos prontos, foi realizada uma oficina de maquiagem artística na qual os estudantes puderam caracterizar seus companheiros conforme a projeção feita dos personagens.

**ETAPA VII – Produções estilizadas colaborativas (Duração: 8 aulas)**

Objetivo: aplicar as técnicas de narração para construir uma *fanfic*.

Material: papéis coloridos, computadores conectados à internet.

Procedimento: O dia foi iniciado, na área verde da escola, com a atividade “Tribo das cores” (WENDELL, 2016, p. 24). Após essa vivência, na sala de informática, os estudantes organizados em grupos, retomaram suas ilustrações da recriação de personagens realizadas na etapa VI e deram início a produção de suas *fanfic* no AVA.

**ETAPA VIII – Empatia e partilhas das produções narrativas no AVA Fanfics Estilizadas (Duração: 4 aulas)**

Objetivo: praticar a boa convivência virtual.

Material: papel ofício, caneta, projetor, computadores conectados à internet.

Procedimento: Foi realizada a atividade “Estação do respeito” (WENDELL, 2016, p. 17). Depois da dinâmica, foi aberto o diálogo sobre o comportamento no mundo virtual. Em seguida, os alunos acessaram o AVA para lerem e comentarem, na rede, as histórias criadas por outros grupos.

**ETAPA IX – Narrativas ilustradas (Duração: 4 aulas)**

Objetivo: produzir uma coletânea impressa com as 6 narrativas estilizadas e ilustradas.

Material: papel ofício, lápis de cor, giz de cera, lápis, música *Felicidade* de Marcelo Jeneci

Procedimento: Os estudantes foram recepcionados com a vivência da atividade “Leia para mim”, (WENDELL, 2016, p. 62) na qual foi utilizada como trilha

sonora a música *Felicidade* de Marcelo Jeneci. Após a atividade, solicitei que cada grupo se reunisse para entregar a sua própria Fanfic impressa, em seguida pedir que eles criassem desenhos para ilustrar as passagens mais importantes da história. Os desenhos foram digitalizados e organizados, juntamente com os textos para formar um livro a ser posteriormente impresso e compartilhado com a comunidade escolar.

**ETAPA X – TED<sup>4</sup>** Era outra vez: do virtual para o real... (Duração: 4 aulas)

Objetivo: expor para comunidade escolar e externa as atividades desenvolvidas por meio da TED.

Material: bolas, papéis- cartão coloridos, decorações utilizadas durante as etapas, livro produzido pelos alunos, caixa de som, microfone.

Procedimento: No auditório da escola, previamente decorado, os grupos apresentaram à comunidade escolar e externa, no formato TED, as Etapas da proposta de intervenção pedagógica, como foi a vivência do projeto e o livro produzido.

## Referências

COELHO, Nelly Novaes. **O Conto de Fadas: Símbolos- Mitos- Arquétipos.** São Paulo: Paulinas, 2012.

JENKINS, Henry. **Invasores de texto: Fãs e cultura participativa.** São Paulo: Marsupial, 2015

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo (org). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, Roxane (org). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs.** São Paulo: Parábola, 2013.

WENDELL, Ney. **Carinho se aprende: atividades para professores e pais.** Pernambuco: Prazer de ler, 2016.

---

<sup>4</sup> Technology, Entertainment, Design (Tecnologia, Entretenimento e Design) é uma conferência e m que os participantes precisam fazer suas apresentações de maneira curta, objetiva e dinâmica. <http://www.comunicacaoetendencias.com.br/voce-conhece-o-ted>